ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

DEMANDAS SOCIAIS E FRONTEIRAS POLÍTICAS: CONSTRUÇÃO DISCURSIVA REALIZADA POR MICHEL TEMER

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

CRUZ; Thamires Silva da [1], COSTA; Frederico Alves [2]

RESUMO

A crise política vivenciada no Brasil, caracterizada pelo fortalecimento de discursos autoritários no campo político, denota a importância de compreendermos as construções discursivas referentes a horizontes políticos de sociedade que têm sido propostas na sociedade brasileira. Desta maneira, em uma pesquisa mais ampla, buscamos discutir as construções discursivas de presidentes da República que governaram o país entre 1994 e o momento atual, considerando a relevância política destes atores na delimitação de um horizonte político de sociedade. Neste trabalho, focalizamos a construção discursiva de horizonte político de sociedade realizada por Michel Temer, vinculado ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), e problematizamos como este horizonte favoreceu ou não o fortalecimento de discursos autoritários no Brasil. Metodologicamente, a partir de fontes documentais primárias e secundárias, construímos uma discussão sobre a trajetória política de Temer e do MDB, focalizando articulações políticas e mudanças discursivas. Posteriormente, a partir da análise de entrevistas, discursos e pronunciamentos de Temer, delimitamos as demandas sociais presentes em seu discurso e discutimos o modo como são articuladas em torno de um horizonte político de sociedade. Realizamos a análise tendo como referencial teórico a Teoria Democrática Radical e Plural, desenvolvida por Ernesto Laclau e por Chantal Mouffe. Orientamo-nos a partir de dois conceitos centrais a esta teoria: “povo” concebido como uma lógica política construída através da articulação entre demandas sociais e do estabelecimento de fronteiras políticas, que acarreta na delimitação de um horizonte político de sociedade; e democracia, entendida por Laclau e por Mouffe como uma forma de sociedade caracterizada pela indeterminação e disputas políticas relativas aos modos de constituição da ordem social. Observamos nos discursos de Temer que a recuperação da estabilidade econômica opera como o significante vazio que nomeia o horizonte político de sociedade construído por ele e que há uma relação equivalencial entre a demanda pela recuperação da estabilidade econômica, a demanda por combate à pobreza, por modernização da educação e por geração de empregos. Equivalência fundamentada no estabelecimento de uma fronteira política com os governos petistas, dos quais o próprio MDB e Temer fizeram parte. Ademais, observamos na construção discursiva de horizonte político de Temer a busca por invisibilizar a fronteira entre nós e eles em relação a alguns adversários (sindicatos e oposições parlamentares), legitimando as demandas destes atores. No entanto, deslegitima outros (estudantes), concebendo os

[1] Universidade Federal de Alagoas, thamires.cruz@ip.ufal.br
[2] Universidade Federal de Alagoas, frederico.costa@ip.ufal.br

movimentos de ocupação estudantis como improdutivas para o país e sem caráter racional e argumentativo, contribuindo, neste caso, para uma construção discursiva autoritária no país. Indicamos esse trabalho para a modalidade GT no Eixo Temático 5 “Psicologia Social Crítica, Política e Democracia” por tratar sobre a conjuntura contemporânea brasileira relativa a processos de democratização da sociedade e disputas pela nomeação da ordem social.

PALAVRAS-CHAVE: democracia, povo, Temer

[1] Universidade Federal de Alagoas, thamires.cruz@ip.ufal.br
[2] Universidade Federal de Alagoas, frederico.costa@ip.ufal.br